

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXXXII: DESCRIÇÃO DE UM GÊNERO E DUAS ESPÉCIES NOVAS (HEMIPTERA) ¹

JOSÉ C. M. CARVALHO*

e

J. MALDONADO CAPRILES**

(Com 11 figuras no texto)

Os autores, estudando hemípteros da família Miridae coligidos no Panamá e em Porto Rico, encontraram um gênero e duas espécies novas, que são descritos no presente trabalho.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria de Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Wallerstein, sob supervisão do primeiro autor.

Cyrtotyloides n. gen.

Orthotyline, Orthotylini. Corpo alongado com hemiélitros de lados paralelos, pubescência longa e erecta.

Cabeça vertical, olhos muito grandes, fortemente granulados, contíguos a margem anterior do pronoto, vértice plano, arredondado, clipeo saliente, jugo, loro e gena alongados, reduzidos, gula curta; rostro atingindo as coxas medianas; antena com segmento I mais curto que a largura do vértice, segmento II três vezes mais longo que o I, segmentos III e IV mais finos, pubescência curta, de comprimento menor que a metade da grossura do segmento.

Pronoto trapezoidal, margens laterais arredondadas, margem posterior reta, colar ausente;

mesoescuto largamente exposto, escutelo pouco saliente.

Hemiélitros de lados paralelos, embólio plano, alargando-se para trás, cuneo duas vezes mais longo que largo na base; membrana biareolada. Pernas longas e delgadas, propleura reduzida.

Espécie tipo do gênero: *Cyrtotyloides panamensis* n. sp.

Difere de *Cyrtotylus* Bergroth, 1922 pela conformação do clipeo; pelo comprimento do segmento I da antena (mais curto que a largura do vértice) e pelo menor comprimento do rostro.

Cyrtotyloides panamensis n. sp.

(Figs. 1 – 4)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,4 mm, largura 0,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,24 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III, 0,4; IV, 0,2 mm. *Pronoto*: comprimento 0,2 mm, largura na base 0,6 mm. *Cuneo*: comprimento 0,32 mm, largura na base 0,16 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com faixas longitudinais castanhas e áreas cor de abóbora ao avermelhado; Cabeça pálido amarelada, olhos castanhos, fronte e vértice (de cada lado) e uma faixa transversal ao nível do ápice do clipeo cor de abóbora; antena pálido-amarelada, segmento I com faixa oblíqua, segmento II com

¹ Recebido em 28 de setembro de 1981.

* Museu Nacional, Rio de Janeiro, Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

** Professor do Departamento de Anatomia, Escola de Medicina de Ponce, Porto Rico.

três anéis e segmento III com um anel de coloração abóbora avermelhados, segmento IV fuscado.

Pronoto pálido-amarelado, margens laterais e faixa transversal subbasal avermelhadas, mesoescuto e escutelo cor de abóbora, com linha mediana e porção apical pálido-amarelados.

Hemiélitro com clavo pálido amarelado e duas faixas ou linhas longitudinais, oblíquas castanho escuras, ápice pálido; endocório cor de abóbora exceto numa pequena extensão próxima ao ápice claval, exocório com duas faixas (linhas) castanhas na porção subapical e pequena mancha cor de abóbora junto ao cuneo, embólio cor de abóbora, cuneo pálido amarelado, castanho na margem externa, com mancha cor de abóbora na porção interna; membrana fusca, aréola maior pálida com mancha mediana alongada fusca.

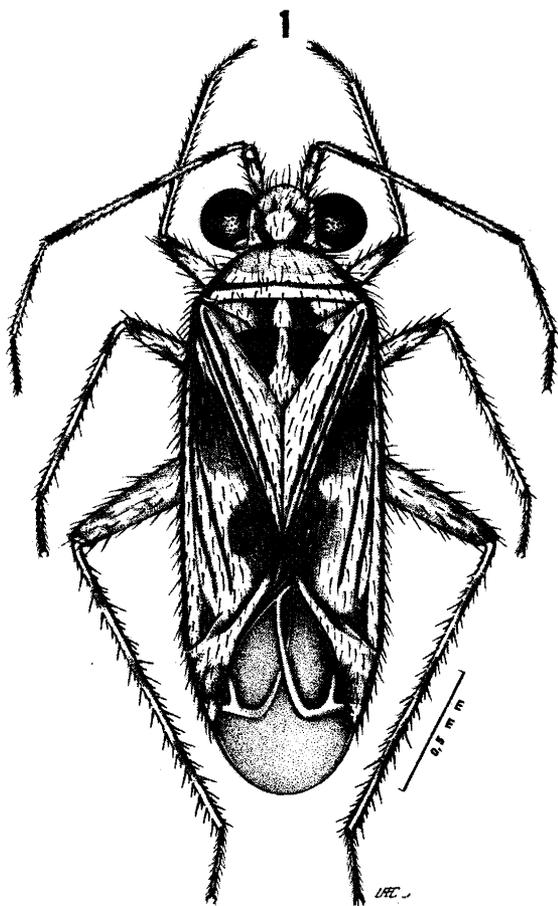
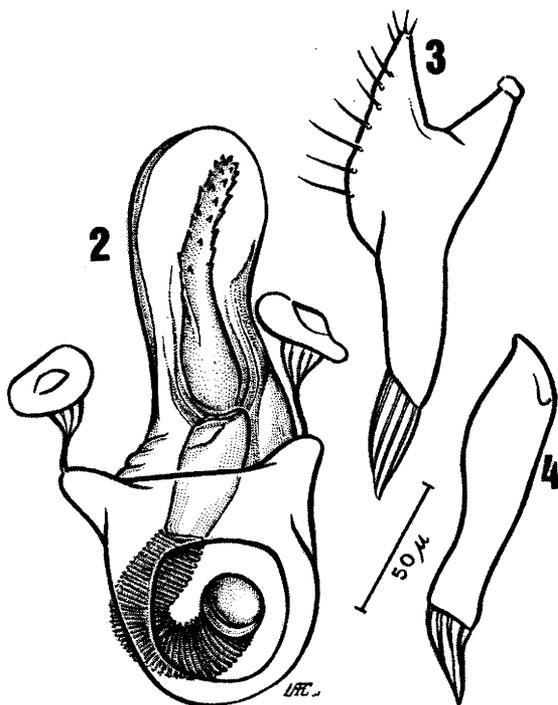


Fig. 1 - *Cyrtotyloides panamensis* n. sp., macho, holótipo.

Lado inferior pálido-amarelado, propleura com faixa longitudinal cor de abóbora, fêmures salpicados de vermelho nas porções dorsal, ventral e apical, tíbias posteriores pálido-amareladas, com três anéis avermelhados, tíbias medianas com dois anéis e uma faixa longitudinal basal, tíbias anteriores cor de abóbora.



Cyrtotyloides panamensis n. sp.: Fig. 2 - Pênis; Fig. 3 - Parâmero esquerdo; Fig. 4 - Parâmero direito.

Genitalia: pênis (fig. 2)

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, apenas um pouco mais robusta, segmento II da antena 1,0 mm.

Holótipo: macho, Barro Colorado Is., Canal Zone, (PANAMA), Lt 85' 12 Dez., 72, D. Engleman, na coleção do USNMNH, Washington, D.C. **Parátipos:** 1 macho e 4 fêmeas: 3 fêmeas, Panamá, C.Z.Lt.V. 76, Fortuna, H. Wolda col.; 2 fêmeas, Barro Colorado Is., Canal Zone, Lt'65, 28.12.72 e March 7,72 Engleman col, na coleção dos autores, 15 parátipos, mesmas indicações que o tipo, na Co-leção Maldonado, Puerto Rico.

O nome específico é dado em alusão a República do Panamá, onde numerosas espécies de mirídeos têm sido coligidas e descritas.

Minytus portoricensis n. sp.

(Figs. 5 – 11)

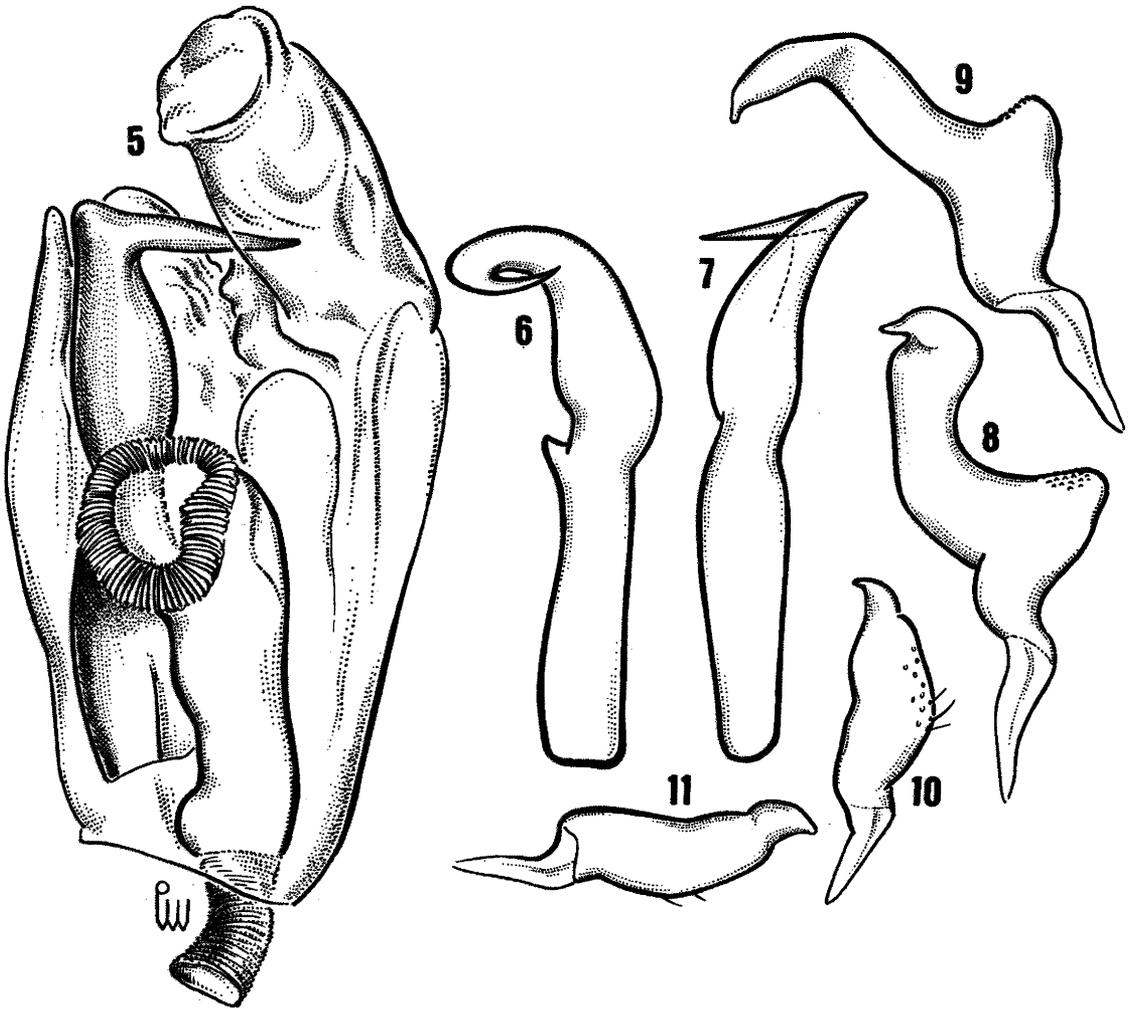
Caracterizada pelo seu porte médio, coloração bastante uniforme e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,8 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,8 mm, largura 0,8 mm, vértice 0, mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 2,8 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 1,6 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na

base 0,40 mm.

Coloração geral castanha; antena com segmento II mais escuro na parte apical; pronoto negro nas margens laterais, exteriormente, disco com faixas longitudinais castanhas obsoletas (na parte posterior) e rugosidades mais claras; escutelo castanho com alguns pontos pálido-amarelados.

Hemiélitros com a parte basal do clavo fusca a negra, parte apical castanho-clara, cório, embólio e cúneo, castanhos, com tintura avermelhada, membrana fusca, nervuras da membrana e comisura corial avermelhadas.



Minytus portoricensis n. sp.: Fig. 5 – Vésica; Figs. 6, 7 – Espículo da vésica; Figs. 8, 9 – Parâmetro esquerdo; Figs. 10, 11 – Parâmetro direito.

Lado inferior e pernas pálido-amareladas a castanho, fêmures com dois anéis avermelhados

incompletos na extremidade apical, tíbias posteriores avermelhadas.

Segmento I da antena um pouco curvo para fora, ângulos umerais e anteriores (pronoto) salientes, disco e escutelo rugoso-pontuados; o rostró alcança as coxas posteriores.

Genitália: vésica do aedeagus (fig. 5) com um espículo bem característico (figs. 6,7). Parâmero esquerdo (figs. 8,9) com lobo basal desenvolvido, curvo, ápice afilado. Parâmero direito (figs. 10,11) pequeno, simples, ápice afilado e recurvo.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Puerto Rico, Guavate, VIII.1969, R. Bonilla col., na coleção do USNMNH, Washington, D.C. Difere das demais espécies do gênero pela estrutura da genitália do macho, sobretudo pela forma do espículo esclerosado.

O nome específico é dado em alusão ao país de origem da espécie.

SUMMARY

The authors describe and illustrate a new genus and two new species of Miridae, Hemiptera, as follows: *Cyrtotyloides* n. gen., *C. panamensis* n. sp., Barro Colorado, Panama and *Minytus portoricensis* n. sp., from Guavate, Puerto Rico. Drawings of male genitalia and habitus of *C. panamensis* n. sp. are included.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CARVALHO, J. C. M., 1975, Mirídeos Neotropicais, CXC VII: Descrição de *Urubumiris* gen. nov. e duas espécies novas de *Minytus* Distant (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.* 35(4): 683-691, figs.